**SESSÃO ORDINÁRIA**

**Presidência: Sr. Tadeu Salib dos Santos.**

***Às 18 horas o senhor presidente vereador Tadeu Salib dos Santos assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Calebe Coelho, Clarice Baú, Cleonir Roque Severgnini, Davi André de Almeida, Eleonora Peters Broilo, Eurides Sutilli, Felipe Maioli, Gilberto do Amarante, Juliano Luiz Baumgarten, Marcelo Cislaghi Broilo, Mauricio Bellaver, Sandro Trevisan, Thiago Pintos Brunet e Tiago Diord Ilha.***

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Boa noite a todos. Declaro abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum, informo a presença de 15 vereadores nesta Casa Legislativa com a seguinte ordem do dia, 07 de dezembro de 2021. Na ordem do dia nós temos a discussão dos projetos, entre eles está o número 36 que é a denominação de ruas ou de vias públicas municipais. Antes disso, eu quero cumprimentar aqui a imprensa na figura do Leandro Adamatti, TV Serra, levando esta importante sessão ordinária aonde nós temos um plenário nos dando a entender de que ninguém parte ninguém parte enquanto está na nossa mente, está no nosso sentimento, está no nosso coração. Eu quero agradecer a cada familiar, a cada um que veio aqui reverenciar o seu nome não pela, não somente pela história, para ter um nome de rua, mas pela sua própria história, pela sua construção da maior empresa que existe no universo: chamado família; esta é a maior empresa que existe no universo. A todos que se fazem presentes aqui. Obrigado também ao Zé Theodoro da Rádio Miriam, levando tudo o que acontece na Câmara, independente de ser indicação do presidente, indicação dos nobres vereadores, o importante é que você então aqui reverenciando uma história que vai ficar para a história. Sejam todos bem vindos.

**ORDEM DO DIA**

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Iniciamos a 1ª discussão o projeto de lei do legislativo nº 36/2021 que aprova denominações para vias públicas municipais. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar favorável; Jurídico favorável. Emendas nº 01 a nº 06 favorável. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra a doutora Clarice Baú pelo tempo de 5 minutos.

**VER. CLARICE BAÚ**: Boa noite, presidente. Boa noite aos nossos colegas vereadores, a minha colega doutora Eleonora, à imprensa, os servidores da Casa, a todos que estão aqui nos prestigiando e aqueles que nos acompanham de suas casas, em especial, um boa noite aos convidados que aqui estão hoje nessa sessão para representar seus entes queridos. Meu carinho à família de Geni Maria Tochetto Magero, à família de João Luiz Cauduro e à família de Severino Lemos Martins. Meu caloroso abraço a todos os meus convidados. Dá licença para tirar. Assim penso que sempre é momento de agradecermos e hoje quero agradecer a oportunidade de poder, de alguma forma, homenagear os familiares que aceitaram a minha indicação de nomear algumas ruas de nossa cidade com o nome de seus entes queridos. Sim, fico muito feliz em poder retribuir todo o carinho e confiança quando autorizaram a indicação. O que falar de Geni Maria Tochetto Magero, a nossa Geni? Professora na rede municipal, representante da delegacia de ensino, hoje a nossa 4ª CRE; diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Cruz; fundadora do Clube de Mães As Milanesas e bem como com o grupo de danças "I Piccini di Milano"; foi chefe de gabinete na época do prefeito Bolivar Antônio Pasqual e posteriormente foi secretária municipal de educação, cultura e desporto. Uma mulher forte, guerreira, competente, sempre buscando melhorias, avanços na área educacional do nosso município. Todos sabem os grandes desafios na área educacional. Conseguindo transformar nosso município como sendo referência na área da educação; e merecida a homenagem que hoje o prédio de nossa Secretaria Municipal de Educação carrega seu nome Geni Maria Tochetto Magero. Mulher de personalidade forte, decidida em deixar todo esse legado ao nosso município. E só orgulho de poder estender as homenagens com essa indicação de seu nome em alguma via pública de nosso município. Da mesma forma, poder falar de João Luiz Cauduro. Quem já não ouviu falar dos móveis de vimes Cauduro. Pois então, com muito esforço e com muita e com poucas condições financeiras na época, mas com muita coragem, iniciou uma empresa familiar com a sua esposa e os seus filhos, onde confeccionavam móveis em vime e comercializavam em todo o estado do Rio Grande do Sul e também para o estado de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. Fabricavam móveis como berços, suportes para bebês, cadeiras, camas, sofás, cestos, floreiras, balanço; com um design que até hoje muitas fábricas ainda utilizam, sendo pioneiro em nossa cidade, expandindo para fora do nosso município e inclusive do nosso Estado. Iniciou na época com 25 funcionários e só aumentou o empreendimento e, consequentemente, os empregos, a renda e auxiliando no desenvolvimento econômico do nosso município. Além de móveis em vime também trabalhava com empalhação de garrafões de vinho, com a produção inicial de 2000 mil garrafões/dia, abastecendo as cidades de Bento Gonçalves, Caxias, Carlos Barbosa. Da mesma forma, mais geração de empregos e renda. Nos dias de hoje poderíamos comparar com a nossa Grendene. Esse legado foi deixado aos cinco filhos: Vicente, Vanda, Valter, Valderez, Vitor Cauduro e ao nosso município que hoje, com essa singela homenagem, reconhecer todo esse potencial econômico que muito contribuiu ao desenvolvimento do nosso município. Hoje aqui representando a família Cauduro está a neta Roberta Eloá Cauduro; meu grande abraço. E outra indicação é para Severino Lemos Martins, pai de Débora Martins Lemos Brandão e Renato Martins Lemos e esposo de Geodésia Bueno Martins. Foi militar do exército brasileiro, polícia militar do Rio Grande do Sul. Após a reserva militar, trabalhou na iniciativa privada junto à indústria de calçados aqui de Farroupilha e empresas de segurança privada em Bento Gonçalves, Porto Alegre e no nosso município de Farroupilha. Ingressou na Brigada Militar lá em Santana do Livramento em 1959. Serviu nas unidades da Brigada Militar em Montenegro e na função de comandante da Brigada Militar em São Sebastião do Caí, Veranópolis e Farroupilha. Reformado pela Brigada Militar no posto de 1º sargento em razão de um acidente no exercício de suas funções, o impediu de prosseguir na carreira militar. Inaugurou dois novos destacamentos da Brigada Militar em Veranópolis e em Farroupilha. Este legado só orgulha toda a família e a todos nós. Fico muito satisfeita, presidente, em poder hoje com a indicação de seu nome, de sua história, ter o nome de uma via pública de nosso município. Uma maneira de reconhecimento de todo seu trabalho dedicado em prol de nossa comunidade farroupilhense e até mesmo em outras comunidades. Um profissional zeloso, um caráter reto, conduta ilibada, competente, com uma história merecedora de homenagem e reconhecimento. Sou prova disso, porque era meu vizinho e conhecia muito o trabalho e o respeito que ele tinha de toda a comunidade. Então o meu muito obrigado a esses familiares que hoje posso retribuir com essas indicações para deixarmos registrado todas as suas histórias, todos seus currículos de pessoas merecedoras de não caírem no esquecimento. Abraço a todos os familiares de Geni Maria Tochetto Magero, de João Luiz Cauduro e de Severino Lemos Martins, seu Lemos como eu o chamava. Um abraço a todos e obrigado por ter me disponibilizado esse espaço de poder indicar esse nome de pessoas que merecem o nosso reconhecimento e o nosso, a nossa homenagem. Obrigado a todos.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereadora Clarice Baú. A palavra está à disposição do vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores e imprensa, a todos os cidadãos e cidadãs que se fazem presentes nessa noite. Uma noite bonita e o tempo de fala é curto, mas os feitos são eternos e quando a gente fala nisso, que nos marca que todos os nomes aqui indicados por minha pessoa ou pelos meus colegas, todos eles contemplam que a história, a presença, o fazer, representá-lo, ser e viver a Farroupilha que hoje temos. Passou por muitas mãos e continuará passando. Quero cumprimentar especial a família de todos, mas com ênfase na família do Adilson Salomão, do Osvaldo da Cás e também da Neiva Lourdes Dupont Zanadréa [sic]. Então eu quero começar falando sobre o Adilson Salomão, mais conhecido como ‘Pastor’. Então eu quero fazer aqui também, cumprimentar o Ivanir, e o Ivanir a primeira coisa após a eleição ele me disse assim: “Juliano, todos os anos vocês indicam pessoas, um dos nomes que tem que estar nessa lista é o do pastor”. Uma pessoa que eu tive o prazer, a oportunidade de conviver, de trabalhar, ser colega, um servidor público exemplar, desde 1992 um servidor que honrou, sempre muito zeloso, dedicado, uma pessoa muito família, pai de sete filhos, cinco netos e alguém que sempre com seu jeito, com a sua simplicidade conseguiu conquistar e sempre foi muito bem visto e respeitado entre todos; uma pessoa de muita fé e que levou uma mensagem de prosperidade a sua família e todos que vivenciaram todo esse tempo com ele. Dando sequência aqui então, o seu “Osvaldinho”. O seu “Osvaldinho”, assim também popularmente chamado, uma das figuras caricatas da nossa cidade, onde que a gente olha para a tradição e remete o conceito da barbearia, do corte, da navalha, aquelas pessoas que marcaram época, história pela tradição: 50 anos de vida como barbeiro e como cabeleireiro, onde que passou por diversos pontos. Rose, por gentileza, coloca a imagem que eu fiz aí e eu acabei me esquecendo, que contempla todos os nossos queridos cidadãos homenageados. E nessa foto, o seu Osvaldinho tá ali na frente do antigo Grande Hotel onde que tinha sua barbearia. Então para muitos grandes memórias passam nesse momento. Além disso, e mostra como todo brasileiro, uma história de superação: durante o dia trabalhava na antiga LENAC e à noite na barbearia. E após se afirmou e onde que a barbearia era um espaço de convivência social, um espaço de ler jornal, de ler revista e conversar. Mas além do talento com a navalha e com a tesoura, o seu Osvaldinho era o quê? Gaiteiro de mão cheia. E junto com seu irmão também falecido, Getúlio, ele tocava acordeon, a gaita, e animava as festas lá no interior de São Marcos e por toda a cidade. E o legado que ele deixou, uma família que sempre tenta levar o seu nome, a sua memória e a sua história perante o que aconteceu; marcou época e faz história na nossa cidade. Por fim, eu acho que é a pessoa que eu mais tive contato e que se hoje boa parte do que eu ponho na prática do meu dia a dia, do meu idealismo, da minha luta e da minha concepção enquanto educador, enquanto professor foi, sem sombra de dúvidas, a professora Neiva, mais conhecida com o apelido carinhoso: a 'Teacher' a 'Profe Formiguinha' que infelizmente teve um trágico desfecho, mas que ainda clamamos por justiça que a justiça seja feita; já se passaram 12 anos e até agora não conseguimos pegar aquele assassino, aquele bandido que cometeu aquela atrocidade. Então fica aqui a nossa indignação e que se faça justiça; e quando a gente fala nela, não tem como não lembrar aquele jeito doce, aquele jeito batalhadora, sindicalista, foi professora, foi minha professora no Colégio Estadual São Tiago, (INAUDÍVEL), e eu aprendi com ela tempos depois que a educação é isso, que a educação, quando a gente olha, acredita, defende, independente do contexto, independente do momento que for e o currículo dela, a história dela é fantástica, ela tinha duas licenciaturas em inglês e português, também uma especialização e ela tinha um trabalho ímpar na comunidade, desde envolvimento nos concursos literários, até um envolvimento com as entidades tradicionalista; eu cito o caso do CTG Rancho de Gaudérios, onde que lá ajudou a trabalhar, a construir ensaios, apresentações da temática gauchesca. Ela também foi uma escritora, produziu diversos artigos, diversos textos que circularam nos meios de comunicação. Então nessa noite a gente traz aqui nomes e eu falo muito da história, porque é a minha formação, porque é minha vivência e a história todos os dias ela é construída. E quando a gente nos depara com o plenário praticamente cheio em meio a todo esse contexto trágico que o mundo vive, derivado, provocado pela pandemia, a gente vê que pessoas nos inspiram e pessoas constrói o nosso dia a dia. Então a memória fica, a homenagem também e quero agradecer a confiança das famílias que me autorizaram, que toparam e que fique para a memória e guarde o exemplo que foram essas pessoas. Muito boa noite. Um abraço a todos e a todas.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Juliano Baumgarten. E a palavra está à disposição do vereador Chico Sutilli.

**VER. EURIDES SUTILLI**: Boa noite a todos. Eu tenho aqui dois nomes que de dois grandes amigos que eu tive nessa vivência, desde 1993, quando vim a Farroupilha, a gente vai se identificando com pessoas, mas têm duas pessoas que já partiram né, que a gente está homenageando nesse momento para solicitar como sugestão de nome de ruas, que no conhecer assim das andanças que a gente, no dia a dia pela cidade, a gente vai se identificando. O seu Ítalo Amado Farinon, o “Titão Farinon”, um amigo do peito que a gente se conheceu em várias situações e a gente começou a se identificar, porque como eu saí de casa com 5 anos de idade, eu, o cara, falta aquele afeto do pai, né, no lado do cara, né. E o seu Darci Silvestre Dal Pizzol também que no mesmo tempo a gente se conheceu, os três, eu com eles dois, e me dediquei muito pela, por ter a idade do meu pai, do meu falecido do pai e a gente criou um vínculo muito grande de amizade. O seu Titão, pai de três filhos, perdeu seu pai com 3 anos, com vinte e poucos anos perdeu sua mãe, lutou muito, tinha torrefação de café aqui em Farroupilha, coisa que ele levou até o final da vida dele que nas quintas-feiras, junto com nossos amigos, nas terças, ele sempre fazia um café especial para nós que ele ia buscar em Caxias e isso marcou muito para nós; um cara batalhador finalizou sua vida com problema de saúde. No ramo imobiliário um cara que muito produziu para nossa cidade; teve seu início da sua vida no setor calçadista como muitos de nós começamos né. E o seu Darci Dal Pizzol, pai dos nossos amigos aí o Gilberto, o Gilmar, o Luiz e de um outro rapaz, o José, que eles perderam com 18 anos, um cara muito jovem. Também iniciou no setor, tecelão, depois calçadista, foi uma das primeiras empresas calçadistas fundada em Farroupilha, foi o seu Darci que participou, um cara muito amigo que a gente se encontrava toda semana, um cara muito merecedor de ter a possibilidade de ter um nome de rua pelo grande caráter, uma pessoa que me inspirou muito, nós tínhamos um convívio semanal, muito, muito ligado e depois que partiu, só nos resta tentar, a gente parabenizar e tentar com alguma maneira não esquecer essa pessoa tão importante que passaram em nossas vidas. É isso.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Chico Sutilli. Convidamos o vereador Tiago Ilha para fazer uso da palavra.

**VER. TIAGO ILHA**: Senhor presidente, colegas vereadores e vereadoras quero, de forma carinhosa, cumprimentar a todos vocês que aqui estão hoje, às pessoas que estão também nas suas casas nos acompanhando, que hoje é o momento de reconhecimento dessa Câmara Municipal através dos vereadores, tornando, de certa forma, imortalizando na história da nossa cidade, nomes de pessoas que fazem parte da nossa história, que fizeram, que fazem e continuarão fazendo na nossa saudade, nos nossos corações. E este vereador é trouxe como indicação para ser apreciada por todos os vereadores, o nome do seu Vitor Grando e aqui na pessoa da família dele aqui presente, eu quero cumprimentar a dona Zeli, Kellen, o Vitor Júnior, a Gabriele e falar do seu Vitor Grando é falar também de um empresário que tem no seu, teve no seu DNA um pouco da história dessa cidade. Nasceu no dia 2 de agosto de 46 na cidade de Veranópolis, neto de imigrantes italianos que povoaram toda região. No anos de 75, desligou-se da empresa que trabalhava a fim de empreender e na cidade fundou “Vitor Grando Estofados”, na época localizada na Rua Gonçalves Dias, na parte inferior da sua residência. No ano de 81 iniciou a construção do parque fabril no endereço atual da empresa, iniciando por apenas um pavilhão de aproximadamente 700 metros quadrados que foi sendo expandido e hoje a empresa conta com um espaço físico de 6.500 metros quadrados. Por 47 anos, desde a sua fundação da empresa até a sua partida, administrou a empresa estofados Grando, baseado em valores, em princípios éticos, foi um administrador nato, iniciou um negócio por meio de um sonho. Com muitas dificuldades, mas muito vitorioso em sua conquista, ganhou reconhecimento não só aqui como também fora da nossa cidade, inclusive até mesmo internacional. Além de ser um excelente administrador, Vitor Grando sempre foi um homem íntegro que tinha com o seu principal adjetivo da sua vida o trabalho e jamais perdeu a essência das suas origens. Marca essa que deixou em cada um dos seus colaboradores que passaram por essa história dos Estofados Grando, sempre buscando dar oportunidades, valorizando o ser humano que auxiliaram a ter essas conquistas. Vitor Grando foi um empresário muito envolvido com seu negócio, mas também com a comunidade farroupilhense, fez parte do Rotary Club por muitos anos, prestando serviços voluntários, além de muitas outras ações que fazia de forma anônima na nossa comunidade. Vitor Grando casou-se com Zeli Corteletti no ano de 72 e juntos tiveram 3 filhos: Kellen, Vitor Júnior e Gabriele. No ano de 2014 foi diagnosticado com câncer que passou por diversos procedimentos e tratamentos ao longo dos últimos anos; travou uma longa batalha contra a doença, sempre de maneira muito otimista e dos contatos que tive com o Grando iniciou de forma comercial, visitando a sua empresa e que desde o primeiro encontro, e não foram só um, foram diversos, em cada um dos encontros ele me pedia assim: “Tiago, agora vamos falar, vamos falar um pouquinho sobre a vida política da nossa cidade”. E lá ele me deu diversas sugestões que inclusive já coloquei em prática nessa Casa. Logo quando nós conversamos com a família sobre a sua homenagem, eu quero aqui agradecer a oportunidade desse vereador de indicar esse nome, era cativante de ver nos olhos dos familiares que tudo, até os últimos dias da luta contra a doença, o seu Vitor Grando estava lá, dentro da sua empresa, trabalhando e dedicando a sua vida. O presidente Tadeu falou bem aqui no início da nossa sessão, talvez a maior empresa que a gente possa ter é a família e essa história é uma história de família, e uma história de família que merece ser imortalizada nessa Câmara. Por isso hoje coloco com muita alegria, saudade e muito respeito o nome do seu Vitor Grando para ser imortalizado como nome de rua dessa cidade. Obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Tiago Ilha. De Tiago para Thiago, convidamos o doutor Thiago Brunet para fazer uso da tribuna.

**VER. THIAGO BRUNET**: Boa noite, senhor presidente. Boa noite, colegas vereadores e principalmente a todos que hoje estão aqui. Senhor presidente, tem uma frase emblemática que dizia o seguinte, diz ainda: “quem nunca teve e tem respeito com a morte da pessoa é porque nunca teve respeito com a vida das pessoas”. Então, hoje nós estamos aqui fazendo e exercendo o respeito com as pessoas que tiveram a sua cortina fechada, da vida, porém eu quero que todos vocês tenham muito orgulho dessas pessoas, porque foram pessoas que antes de partir deixaram um legado importantíssimo não só para seus familiares, mas como também para toda a comunidade de Farroupilha. Parabéns por essas pessoas. Essas pessoas é que fazem hoje o que Farroupilha é: esta grande cidade. Eu gostaria aqui de me dirigir aos familiares do seu Luiz Attilio Troes. Esse cidadão, professor, técnico agrícola, empreendedor e empresário da cidade que no seu processo de morte eu tive a honra de tentar, num momento difícil, acalentar o coração de seus familiares e principalmente o seu irmão Dr. Lino Troes, sua esposa, seus filhos, seus sobrinhos. A gente percebeu o carinho e a importância que esse cidadão tinha para com seus familiares, pois estavam sempre atentos, sempre tentando resolver um problema que no fundo todos sabiam que não tinha solução, mas quando não tem solução, nós médicos sabemos que a nossa obrigação é diminuir o sofrimento, é acalentar o coração dos seus familiares. E nesse mundo, nesse momento tão difícil que eu participei ativamente, muitas vezes dando receita, muitas vezes dando uma palavra de consolo, muitas vezes buscando algum profissional para que pudesse fazer bom uso e melhorar o seu Luiz Attilio Troes. Eu gostaria de falar aqui que eu tenho muito orgulho da família Troes e muito carinho por essa família, por quê? Porque eu sei que são pessoas descentes, são pessoas dignas, são pessoas que buscam através do seu familiar a diminuição do seu sofrimento. Então gostaria aqui de dizer que é um orgulho para mim trazer o nome do seu Luiz Attilio Troes para que, de maneira simbólica e de nome de rua dessa cidade, seja eternizado na nossa comunidade. Parabéns a todos seus familiares e uma boa noite.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Nós tivemos a palavra do doutor Thiago Brunet. Eu convido o pastor Davi para que também faça uso da Tribuna.

**VER. DAVI DE ALMEIDA**: Boa noite, senhor presidente. Boa noite senhores vereadores, senhoras vereadoras, a imprensa que está aqui nessa noite tão especial, as pessoas que estão nos acompanhando e a todos os familiares dessas pessoas maravilhosas que hoje são homenageados aqui na Casa do Povo. Há uma frase memorável de lamentações de Jeremias quando ele diz assim: “trago a minha memória aquilo que me traz esperança”. E quando nós lembramos dessas pessoas que partiram, que nos deixaram e que a saudade ela vem nos assolar todos os dias, nós precisamos trazer a nossa memória os momentos alegres, os momentos de felicidade que nós tivemos com essas pessoas e também, às vezes, dos erros das falhas, precisamos tirar o aprendizado, porque tudo nos ensinam, mas a bem da verdade é que eles não morreram, porque ainda que morram, nós temos a palavra de Jesus Cristo quando ele diz que ainda que morra viverá para sempre. Porque não se foram, apenas dormem no Senhor e há uma promessa que nos alegra muito de que um dia também nós nos veremos e estaremos com ele, com eles. Então há uma expectativa de vida ainda na morte. A vida é eterna, que nos traz esperança de um lugar de luz, de uma expectativa de viver eternamente com o Senhor. E a Bíblia nos deixa claro que há um lugar especial para todos e esse lugar especial para todos que Jesus foi preparar, Ele disse que um dia viria para nos buscar e alguns já foram encontrar com o senhor. E nós que estamos aqui nesta noite em que os colegas estão colocando aqui nomes de pessoas que marcaram a nossa vida, a nossa comunidade. Temos certeza que um dia estaremos todos juntos como assim já estão num lugar maravilhoso. Deixo aqui o meu carinho, deixo aqui o meu abraço, deixo aqui o meu alento a todas as famílias que hoje são homenageadas, mas quero dizer para vocês todos que estão aqui, o que prevalece e o que nós devemos guardar é esta esperança, guardar as memórias maravilhosas que nos deixaram. Então todos os dias eu quero dizer para vocês, eles estão olhando por vocês e aguardando certamente o dia deste reencontro. Então deixo aqui meu carinho a todos e meu abraço a todos vocês dizendo que sim, ainda há esperança de ver todos aqueles que amamos.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, pastor Davi. E eu convido o vereador Mauricio Bellaver para fazer uso da palavra.

**VER. MAURICIO BELLAVER**: Boa noite, seu presidente. Boa noite vereadores, colegas, público presente. Senhor presidente eu indico o nome de vias públicas, de rua, o nome do João Antônio Paesi. Falar do seu João Antônio Paese, muito fácil, eu conheci ele uns três meses, mais ou menos, mas quem falou sobre a vida dele foi a Linha Paese, lá onde ele mesmo morava. Ele teve 4 filhos, 9 netos, foi um cara muito simples, se dedicou à vida dele numa olaria que hoje o nome da olaria é “Olaria do Paese” uma das melhores olarias que tem aí. Se dedicou a sua mulher, esposa, Antônia Selvina Gedoz Paese que muito foi para os bailes. Seu João Antônio Paese foi uma pessoa que trabalhou muito na olaria, fez muitas doações, construiu muitas igrejas, muitos salões, doou um pedaço de terra para fazer um colégio. Então, com muito orgulho, eu indico esse nome João Antônio Paese foi um fruto aí da nossa cidade que deu exemplo e também agradeço à família dele que me deixou indicar: Ivete, o Gerson, o Dudu, a Andri, o Norberto, a Izabete que estão presentes aí. Então, seu presidente é muito fácil aí falar de uma pessoa que deu tanto fruto para nossa comunidade e desta lembrança eu não escutei ele falar, mas só olhando para o olho dele aprendi muita coisa e devia ter conhecido ele há muito tempo, um cara muito certo, ajudava qualquer um. Na segunda de manhã cedo ele passava na pracinha juntar papel; muita gente disse: “não precisa ser assim, o senhor não precisa ser isso aí”. Ele disse: “não, eu ajunto”. Então, com muito orgulho aí, de dar o nome de uma rua para uma pessoa muito importante aí que passou aí. Muito obrigado, senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, Mauricio. Pois não. Questão de ordem, vereador pastor Davi.

**VER. DAVI DE ALMEIDA**: Diante de um compromisso nessa noite, eu precisaria me ausentar da sessão né, e gostaria dos nobres pares que pudessem aprovar.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Colocamos em aprovação. Todos concordam? O senhor pode se retirar então. Obrigado, pastor Davi. E a palavra nós colocamos à disposição do vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Boa noite, senhor presidente. Boa noite. Vou tirar a máscara aqui um pouquinho, estamos distante. Boa noite, vereadores. Boa noite, vereadoras. Boa noite ao público ao público presente aqui nessa Casa hoje e aqueles que estão nos assistindo em suas casas. Lembrar daqueles amigos ou então dos pais, de amigos que já partiram, homenagear através de colocar o nome de rua, é uma singela lembrança por tudo que eles fizeram e deixaram pronto para nós aqui dessa cidade dar continuidade. Eu quero aqui então lembrar do seu Baldis de Cesaro também conhecido carinhosamente na sociedade como 'Valdirão', foi orgulhosamente filho dessa cidade de Farroupilha, nasceu em 29 de setembro de 1933 na comunidade que pertencia a São Marcos, tendo uma origem simples e humilde, mas sempre honrada. Apesar do baixo grau de instrução decorrente da época, jamais usou essa condição como uma limitante, muito pelo contrário, ao passo que considerava os princípios do empreendedorismo, do trabalho e da cooperação social como a mola propulsora para uma sociedade justa frente à igualitária. Tanto foi assim, que foi um dos responsáveis pela criação da Sociedade Recreativa Cultural do Bairro Bela Vista. Apesar de não ser político de profissão, o comportamento de Baldis chamou atenção da comunidade como um todo, tendo sido eleito vereador. Além disso, no campo do trabalho e do empreendedorismo, desenvolveu inúmeras atividades, colaborando com isso. Em meados de 1980 adquiriu o estabelecimento que viraria a ser chamado de “Mercado de Cesaro”. Seu apego pelo empreendedorismo e comércio transpôs seus limites físicos e atingiu seus filhos e netos, sua contribuição ao município foi relevante importância em razão do seu entusiasmo e do espírito de cooperação, ou seja, ele deixou uma história para sua família que está aqui presente hoje, que deu continuidade através do mercado que está presente em nossa cidade até hoje com toda sua construção social que também contribuiu nessa cidade. Também falar do Luiz Canei que também conheci, meu grande amigo, quanta coisa né Fernando quanto sapeco de pinhão Sandro, quanta coisa que fizemos junto com essa pessoa que era conhecido de muitos dessa cidade. Luiz Canei nasceu em Farroupilha, situado no bairro Bela Vista, após seu casamento em 1992 passou a residir na esquina da mesma quadra da residência anterior, iniciou seus estudos na Escola Estadual Carlos Fetter. Esposo da nossa amiga Bete que está presente, esposo da Bete que está presente aqui nessa Casa; Luiz, seu filho, e seus familiares. Graduou-se em Administração de Empresa pelo Centro de Ensino Superior Cenecista de Farroupilha – CESF, onde também concluiu sua especialização em gestão empresarial. Teve importante contribuição para a sociedade farroupilhense por um breve período de tempo, em seguida trabalhou na fábrica de calçado Paraná que foi um dos seus primeiros empregos que depois então ingressou à frente aos Correios onde seria seu último local de trabalho. Ingressou na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos em 20 de junho de 1989. No Centro de Distribuição Domiciliar – CDD onde permaneceu até seu afastamento em final de agosto de 2019 para o tratamento de um câncer que faleceu em 19 de março de 2020. O Luiz então, ele por mais que sendo gerente de duas unidades aqui de Farroupilha e Carlos Barbosa, nunca deixou também de dar continuidade à entrega de cartas em nossa cidade, ou seja, é muito justo para aquele que conhecia cada rua, cada pessoa por nome e ficou aqui por muitos anos, foi um dos poucos gerentes do Correio que ficou e não foi trocado de unidade. Permaneceu sempre em seu local de trabalho em nossa cidade. Também o agricultor Celeste Colombo, nasceu no Vale Trentino, na capela dos Santos Anjos, 4º Distrito deste município. Agricultor aonde buscava através da terra o alimento para sua família e seus filhos; aonde por muito tempo ajudava, colaborava em muitas vezes com chuva, temporal, desentupir bueiro, ajudava como o trabalho voluntário, foi muito por muito tempo voluntário no Seminário Apostólico na Igreja Católica, na comunidade do Farrapos. Tinha como seu seus princípios morais e de iniciativa forte a integração de sua família. Teve pouco ensino pelo fator da época, mas seus filhos estão todos muito bem encaminhados. Então a essas pessoas meus parabéns e posso dizer uma coisa a todos: é muitas vezes nós podemos perguntar, em algum momento, cada um de nós, o que nós fizemos aqui. Eu quero dizer que essas pessoas fizeram muito por nossa cidade e pela aquilo que nós temos hoje e que somos. Muito obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Gilberto do Amarante. E a palavra está à disposição do vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Boa noite, senhor presidente. Boa noite, senhores vereadores, senhoras vereadoras, um comprimento todo especial aqui a todos os familiares dos nossos entes queridos que nesta noite recebem uma singela e justa homenagem, não desse vereador, mas do Poder Legislativo, que é um dos poderes instituídos no nosso município. Cumprimentar aqui a imprensa que transmite todos os pronunciamentos desta Casa. Cumprimentar as pessoas que nos assistem pelas suas plataformas digitais, em seus lares ou em seus locais de trabalho e também dizer que aqui, com certeza, todas as homenagens feitas aqui nesta noite são realmente justas, merecedoras e propiciam um momento de boas recordações, de quem trabalhou, de quem ajudou, de quem construiu essa cidade, quer seja no interior ou na área urbana. Quer sejam eles nascidos ou os chegados aqui no nosso município de Farroupilha. Gostaria de falar aqui do histórico do senhor Naurelin Bartelle que é o segundo filho de Ângelo Bartelle e Olímpia Travi Bartelle. Ângelo que foi prefeito de Farroupilha no ano de 1951. Após a morte do seu pai, o senhor Naurelin assumiu a parte administrativa do Cemitério Municipal de Farroupilha, onde trabalhou voluntariamente durante muitos anos. Naurelin, o 'Ico Bartelle' como era conhecido, esteve à frente do comércio da família, a ‘Casa Bartelle’ que todos nós daqui, se não conhecemos, mas ouvimos falar; uma loja de tecidos muito tradicional na cidade e, reconhecida até hoje, localizada na Rua Júlio de Castilhos esquina com a Independência. Esteve funcionando durante 78 anos; isso são quase oito décadas. Hoje o prédio da família encontra-se no melhor ponto comercial da cidade, com diversas salas comerciais. Ico foi um homem de caráter firme, honesto que estava sempre disposto a ajudar os mais necessitados, colaborando com entidades sociais e filantrópicas, era gremista de coração, foi cônsul do Grêmio durante anos. Casado com Lúcia Itália Guidolin Bartelle; teve três filhas e sete netos. As filhas Eliane Bartelle Deimomi, Eliete Bartelle, empresárias aposentadas; Elisane Bartelle de Cesaro, professora do município de Farroupilha há vinte anos e vice-diretora na Escola Municipal Oscar Bertholdo há 10 anos. Ico Bartelle deixou um legado de honrar seu nome em primeiro lugar, assim então, nós prestamos essa homenagem ao senhor Naurelin Bartelle, o Ico Bartelle e a todos os seus familiares. Quero falar aqui também do senhor Honório Marino Varaschini. O seu Honório Varaschini que nasceu em 1932, descendente de imigrantes italianos sempre foi um grande entusiasta da cultura italiana em Farroupilha; inclusive estava sempre falando em italiano para não perder a cultura e poder ensinar quem gostaria de aprender; e quem conheceu o seu Honório como eu conheci, a gente sabe da paciência que ele tinha de conversar e contar os “causos” em italiano e ler os livros dele em italiano. Recepcionou diversas excursões de italianos que vinham para cá visitar Nova Milano e detinha diversos livros e árvores genealógica das famílias que moram aqui na serra, inclusive nas épocas do ENTRAI, ele era sempre muito solicitado para estar na festa em função da sua cultura. Todos o tinham como referência, pois ele se lembrava de diversos detalhes e pessoas, tudo isso fruto da família que ele teve: o pai e o avô vieram da Itália para cá. Quando jovem, morava em Nova Milano, se casou com Maria Fontanella com quem teve três filhos. Naquela época trabalhava com aviários. Maria morreu muito jovem e Honório criou um mercado na Avenida Pedro Grendene, onde ficou muito conhecido e também constituiu uma nova família com a dona Iró que está aqui presente nesta noite também. Ele tinha o apelido de ‘Negrin’ e então todos conheciam o local como o “Mercado Negrin” e, diga-se de passagem, um dos melhores matambres que nós já experimentamos era feito com o seu Honório, que hoje ainda a Alemoa e o Nego fazem lá e os finais de semana as pessoas se deliciam, se divide entre os matambres do Negrin com os do Maioli, obviamente, né, vamos prestigiar aqui. Também durante a sua trajetória ele foi presidente da Associação de Moradores do Bairro Volta Grande e com muito orgulho eu digo que ajudei criar a associação de moradores e lembro quando o seu Honório foi presidente daquela associação. Sempre recebeu muito bem as pessoas, adoravam jogar cartas, estar entre amigos e sempre no modo italiano, sempre no modo italiano, alegre, de muitos amigos, de muitas jogadas de carta, do 3 setes, do quatrilho e sempre tinha um vinhoto, uma copa, um salame e um queijo para quem chegava lá. Então fica aqui com certeza homenagem aos dois que acabei de ler o seu histórico e fazer alguns comentários e que a gente possa ter então o nome de rua para agraciar as pessoas tão carinhosamente que ajudaram tanto esse município. Muito obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Roque Severgnini. Nós colocamos à disposição do vereador Marcelo Broilo também a tribuna para também prestar a sua homenagem na noite de hoje.

**VER. MARCELO BROILO**: Boa noite, senhor presidente. Cumprimento a todos os colegas vereadores e vereadoras, imprensa, pessoas que nos assistem em casa. Quero destacar também nossa diretora da Secretaria da Saúde, Silvana, Jorge do O Farroupilha, Luiz Carlos, Diego do SISMUF, todos os familiares dos nossos homenageados. Mário Sérgio Cortella, um dos maiores filósofos brasileiros, ele comenta numa história, senhor presidente, numa entrevista, aliás, onde o entrevistador perguntou para ele vários assuntos e ele disse assim: “justamente a morte é o caminho de todos, mas eu não quero morrer.” O entrevistador também disse: “eu também não quero.” Mas e aí como é que faz isso, como é que faz? Ele disse só tem uma maneira de ficar. E o outro perguntou: “mas qual é essa maneira?” É nos outros, é ficar nos outros. É nos bons exemplos, é no bem, é nas amizades. Por isso essa Casa cheia. E meu orgulho, senhores, é fazer homenagem a esta pessoa que eu conheci e me orgulho muito e tem um apreço enorme em nossa comunidade. O que falar do nosso ex-prefeito Clóvis Zanfeliz, pai da Flávia, da Luciana aqui presente, secretária de educação e o pai sempre priorizou a educação, né, Lu? Priorizava a família, junto aos seus irmãos e resumir essa vida do Clóvis não é fácil. Vou ler um pouquinho, e vale muito a pena, porque o Clóvis, assim, uma pessoa de fala mansa, calma, extrovertido e dizia o seguinte, na vida sempre foi legado seus princípios morais e ele acreditava que na vida o melhor legado era o bem que se fazia na coletividade. Nasceu em 03 de fevereiro de 1937, filho de Nair e Luiz, era dono de um bom discurso, extrovertido, fazia amigos de maneira fácil; isso é muito verdade; sempre de bom humor. O bom humor dele não tinha conversa pesada. Estava sempre bem informado, principalmente no âmbito político e muito carismático. Acreditava que a vida, dizia ele, devia ser encarada com alegria e leveza, pois no fim, lá no fim é isso que permanece. Uma lição para todos. Em 2014, senhor presidente, nesta Casa, ele recebeu o título emérito de cidadão de Farroupilha, pessoas nascidas aqui que fizeram um bem enorme por ações a favor da comunidade. Vejam, amigos, Zanfeliz foi prefeito, vice-prefeito, secretário municipal do trabalho, habitação e ação social, da agricultura e abastecimento. Foi vereador nesta Casa também por três mandatos, empresário do ramo calçadista e chefe do Horto Florestal de Farroupilha. Lá em 1960 começou a vida política, desde os movimentos estudantis e a partir daí só projeção. Me orgulha muito a pessoa do Clóvis a questão do nosso MDB também desde meados de 71/72 e lá ele seguiu como um grande nome do nosso partido. Sua última missão administrativa/legislativa foi de 97 a 2000, o último mandato de vereador. Ele realizou um feito muito grande quando prefeito, juntamente com seu vice, na questão do nosso Hospital Beneficente, pois ele trouxe o hospital a serviço da comunidade com atendimento mais acessível a todos. Prezava, desculpa, pela preservação da mata nativa, reflorestamento de áreas e educação ambiental. E olha só que bacana: ele foi um dos que idealizou a Fenakiwi, lá em 91, certo, Lu? E ano que vem estamos com a Fenakiwi de volta. Que saudade do ex-prefeito Clóvis, que saudade dele. Ele propagou esse cultivo da fruta e os seus benefícios. Como eu disse, então, ano que vem cultivos novos focados pelo nosso executivo dessa questão dessa fruta e a nossa linda festa do ano que vem. Zanfeliz também participou da criação do loteamento Primeiro de Maio e hoje, pessoal, o maior bairro. Sempre apoiou a vossa área, Lu, de educação. Esteve à frente do trabalho da AFAVIN, os produtores de vinhos, sucos, espumantes e derivados. Pois bem, isso foi um pequeno relato da vida marcante do nosso ex-prefeito Clóvis Zanfeliz. Agradeço a oportunidade pela família aqui representada pela Luciana e pela Flávia, em poder ter referenciado um pouquinho da vida do Clóvis. Trago aqui para os nobres colegas vereadores a apreciação por, de modo genuíno, original, colocar o nome do ex-prefeito Clóvis Zanfeliz, senhor presidente, numa via pública municipal. Muito obrigado. E boa noite a todos.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador Marcelo Broilo. E a palavra está à disposição. Com a palavra a doutora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO**: Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, colega vereadora Dra. Clarice Baú, a imprensa em nome do Leandro Adamatti. Eu cumprimento a todos as pessoas que fazem parte da imprensa e que aqui se encontram o Jorge e todos os outros. Eu gostaria de dizer que é uma alegria muito grande para mim olhar esse plenário e ver que está quase cheio. Eu gostaria de cumprimentar todos familiares e amigos de pessoas que já se foram e que estão sendo homenageadas nessa noite. Uma homenagem justa com certeza. Mas em especial, eu quero em primeiro agradecer à família de Marcio Renan Pante Rissi a permissão que me deram com muito orgulho de poder homenageá-lo, de poder indicá-lo para uma denominação de via pública. Eu não imagino, eu não me imagino podendo fazer uma, nenhuma outra, nenhum outro tipo de congratulação a ele, de homenagem a ele que não fosse tão merecido. Márcio foi uma pessoa extremamente honesta e corajosa, sempre disposto a ajudar a todos que dele precisavam. Totalmente dedicado à sua família que ele amava incondicionalmente, assim como a seus amigos. Estudou no grupo escolar Farroupilha e no Colégio São Tiago, estudou em Porto Alegre no colégio Protásio Alves, formou-se no curso técnico de contabilidade e na Universidade de Caxias do Sul colou grau em Economia. Casou-se com Eunice Carolina Gelatti Rissi, que aqui se encontra, tiveram uma filha: Márcia Elisa Gelatti Rissi, que também está aqui. Este maravilhoso casal também adotou uma menina prima da dona Eunice aos dois anos de idade: a Bibi. E tiveram um neto o Francisco Rissi Menti. Márcio trabalhou na sede do Ipê e acabou por aposentar-se após 30 anos na White Martins SA. em Caxias do Sul. Participou do Lions Clube de Farroupilha e inclusive por duas gestões ele atuou como presidente. Márcio foi um maçom orgulhoso, respeitado e amado por todos os seus irmãos. Foi presidente da AMAFA, escola para autistas, e foi presidente do conselho administrativo do Hospital São Carlos. Por mais de 15 anos foi um dos líderes do PATNE que é a entidade que atua no apoio de famílias dependentes de drogas lícitas e ilícitas junto com a igreja católica de Farroupilha. Aqui eu quero fazer um pequeno parêntese, eu falei no início que Márcio é uma pessoa corajosa, Márcio é uma pessoa corajosa, nos anos finais em que ele foi presidente do conselho do hospital de Farroupilha, Márcio carregou nos seus ombros a sombra uma falência hospitalar. Márcio carregou nos seus ombros um hospital que estava à deriva de uma força municipal e muitas vezes sem verba e Márcio tinha que estar à frente de tudo isso. E aqui eu quero lembrar um episódio que a família se recorda muito bem, porque tem uma foto sobre isso; quando, após todos esses anos de dedicação, Márcio foi retirado do hospital em 2013 sob a mira de armas na intervenção hospitalar e eu sei muito bem, porque eu estava junto. Eu, Márcio, Dado Ornaghi e Colognese saímos abraçados do hospital chorando, chorando, senhores, e sob a mira de armas do POE. Márcio tinha um jeito muito próprio de ser, de ajudar os menos favorecidos e os desamparados, e tinha um caráter muito alegre, muito alegre. Márcio participava de campanhas comunitárias e era o Papai Noel, foi muitos anos Papai Noel de uma escola no bairro Industrial onde ele doava presentes para todas as crianças. Tudo isso fez com que essa grande pessoa formasse um grupo muito grande de amigos e companheiros que choram a sua ausência. Devido ao covid Márcio faleceu em 28/12/2020, deixou uma grande saudade a todos nós, mas para nós todos sempre vai ficar aquela pessoa alegre que nunca deixava que uma reunião, um jantar ou o que quer que fosse ficasse sem risos e sem alegria quando tinha sua presença. Muito obrigado, senhores.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, doutora Eleonora Broilo. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Sandro Trevisan.

**VER. SANDRO TREVISAN**: Boa noite, senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, imprensa aqui presente, público de maneira geral. Um público que nessa noite vem até essa Casa para uma homenagem, homenagem a seus entes queridos, e todos os nomes aqui então que foram expostos com certeza são merecedores. Eu venho aqui então apresentar um nome de propósito nome de rua em comunhão com nossa presidente, indicação feita por esse vereador que vos fala e nosso presidente Tadeu, para Ermenegildo Molon conhecido como Gildo. Filho de João Batista e Pérsia Dal´Onder Molon. Agricultor, nasceu no dia 25/10/1925, aprendeu desde o início a atividade agrícola, após a arte de lidar com a madeira sendo marceneiro, porém o que lhe cativou mesmo foi a agricultura com suas multiatividades especialmente uva, vinho, mel e grappa. Foi um nato empreendedor, casou com Célia de Melo Molon na data de 21/10/1950; do casamento resultou quatro filhos Nilce, Gelson, Neusa e Nelson pessoas que toda a comunidade conhece. Teve sempre à frente em atividades sociais ‘fabriqueiro’ de sua comunidade conhecido da região aqui de São Luís. Nesse tempo todo também foi sócio-fundador do nosso querido Grêmio Esportivo São Luiz. Visionário na área de esportes sempre teve intuito de atribuir a educação e atividade física, o esporte com a educação, um pensamento louvável e algo que a gente vê hoje em dia como passar do tempo à comprovação de que isso é verídico que o esporte tem que ser ‘linkado’ com a educação. Temos aqui professores de educação física né, professora Clarice, professor Felipe, temos professores que trabalham coma educação e a gente sabe sim ver dessa importância e ele já conseguia ver isso naquele tempo. Ele gostava muito também de trabalhar com licores né utilizava frutas para criar licores de grappa; muito apreciado. Além dos filhos naturais, ele auxiliou a criação de diversas crianças tratando essas como seus filhos, incentivando esses jovens. Foi presidente do Grêmio Esportivo, 50 anos depois sua filha Neusa presidente também daquela comunidade e do Grêmio Esportivo. O trabalho que se faz lá é um trabalho social, aquele trabalho feito naquele local com crianças é um trabalho social de extrema importância para a nossa cidade aonde buscam crianças que muitas vezes não têm condições alguma pela sociedade de ser inseridas em diversas áreas. Essas atividades sociais que a família faz é de extrema relevância. Seu Gildo, a gente vive, a nossa vida ela é frágil uma hora a gente tá aqui outra hora a gente já não está mais. Como que com o passar do tempo à gente percebe que parece que a vida, queira ou não, ela escorre pelos dedos e ela se vai. O que será que temos de importante então? De importante é deixar um legado de vida e deixar nossos pensamentos, nossas atitudes para as pessoas que ficam e eu vejo sim que o pai de vocês fez isso, pois continuam com a essência dele. Uma essência social uma essência de ajudar as pessoas ajudar as crianças principalmente que era alguém que ele gostava muito. Concluindo senhor presidente. Então é justa a homenagem eu me sinto honrado de estar aqui indicando o nome do seu Gildo para uma rua da cidade, tenho certeza que essa noite será aprovada então a lei que autoriza o município a utilizar esses nomes para indicação de rua. Muito obrigado senhor presidente. Obrigado por todos os senhores compareceram essa noite. Foi um prazer.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado vereador Sandro Trevisan. Convido o vereador Calebe Coelho para também prestar a sua homenagem.

**VER. CALEBE COELHO**: Boa noite a todos. Eu gostaria de fazer uma reflexão nesse momento. Hoje é um dia muito importante na vida de todos e eu queria falar para vocês sobre algumas coisas. Sobre que pessoas nós estamos nos tornando ou que mundo está ou as pessoas estão se tornando nesse mundo atualmente, essa geração. A geração que condena como se fossem Deus, geração do dane-se para a família e empatia para as redes sociais. Na rede social tudo é lindo todos são perfeitos, geração do amor fácil e da lealdade rara. Geração das experiências malucas e da educação destruidora, geração que não confia nem na própria sombra. Geração que julga como se fossem Santos, geração das amizades fáceis e da confiança impossível. Geração que não perde tempo tentando consertar relações porque prefere substituir. Geração da felicidade infinita e dos choros escondidos. Geração da liberdade sem limite e ao mesmo tempo a mais depressiva. Geração que abraça falando mal, geração que troca a própria alma por coisas passageiras. Geração que destrói vidas em comentários cruéis. Geração dos donos da verdade. Geração que nunca erra a culpa é sempre do outro. Geração onde quem pensa diferente é maluco. Geração que está disposta a perder tudo menos o celular. Geração que fala mal do próprio amigo. Geração dos casamentos lindos e das convivências assustadoras. Geração que ri da desgraça do outro. Geração das plásticas corporais das máscaras de bondade e dos corações de ferro. Geração que prega paz na boca e destila ódio por dentro. Geração que finge personalidade para ser aceita em grupinhos. Geração da superação rápida e dos amores de mentira. Geração que tem prazer com a vingança. Geração que chama de amor a quem odeia. Geração que mente sorrindo e abraça fingindo. Geração que sempre apoia o desconhecido e nunca o amigo. Geração que não sente gratidão por nada nem ninguém. Geração que aponta o defeito do outro, mas sequer olha os próprios. Resumindo, essa é a geração que condena como se fossem Deus. Estamos aqui hoje para lembrar das pessoas que foram muito importantes para nós então nós precisamos amar quem está do lado. Esse é o meu recado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado vereador Calebe Coelho. Eu acho que todos falaram então eu vou pedir licença vou retirar a máscara para poder falar de modo em que me entendam mais fácil. Eu deveria estar aqui falando três pessoas: o vô Gildo, o nonô Gildo, o amigo Gildo; também do Gedeão Lutz e da dona Antonietta. Eu até tenho aqui dados que me reportam a voltar no tempo só que a memória se torna tão viva neste momento em que falamos de pessoas que deixaram o verdadeiro sentido em nossas vidas. Falar do Gedeão Lutz é falar da APAE, falar das crianças, é falar dos rotarianos, é falar de alguém que saia daqui para trabalhar em Novo Hamburgo de manhã e voltava à noite, diariamente isso, e que subitamente foi tirado do nosso meio. De que valeu a pena? Claro que valeu a pena. Claro que valeu a pena. Valeu a pena pelo Leonardo que talvez abriu o caminho para dizer vem meu Pai o céu está precisando de alguém que faça o que você fez na terra. Ajudar a tantas pessoas fazer o bem sem olhar a quem. Assim foi o Gedeão aquela pessoa que quem não o conhecia tão bem já o amava, quem o conheceu ele eternizou na memória e no pensamento que parece que ele não partiu ainda. Ele está aqui porque a gente tem todos os motivos para lembrá-lo no nosso dia a dia. Falar da dona Antonietta, Pasqual tu foi meu vizinho no moinho com uma empresa de bebida, lembra? quando tu vieste ali. A dona Antonietta começou a jornada dela na Júlio de Castilhos com a República, hoje tem o Edifício Alfredo, mas aonde ela se consagrou foi aqui na Pena de Moraes, ou melhor, na Pena de Moraes com a Júlio de Castilhos. Ali tinha bem grande Loja Antonietta. Ela queria estar presente na renovação da vida por isso que ela começou a trabalhar com a linha infantil, era a esperança do amanhã para uma Farroupilha que não sabia quantos cidadãos iam lembrar do nome Antonietta. Pois eu te digo meu irmão Pasqual; sabes que quando teu irmão chegou aqui hoje nesta Casa e disse “tu conheceste a minha mãe?” e ele disse “deixa eu te dar um abraço”. Eu senti naquele abraço a presença da dona Antonietta. Têm coisas na nossa vida que não passam têm imagens que se consolidam e a dona Antonietta consolidou a imagem dela nos 60 anos que ela fez a história de Farroupilha também. Vocês são muito abençoados por terem a mãe que vocês tiverem por ter presente a mãe que vocês têm e ficará na história nosso município o nome de uma via que lembrará a dona Antonietta para sempre. Dizer para Ju, eu tenho muita saudade, eu tenho muita saudade e nada faz com que a gente embarque a voz. Aqui os grandes discursos, aqui passaram oradores, mas nenhum diria que saudade do Gedeão. Não teriam condições de dizer que saudade do Gedeão. Eu pedi para o Sandro me auxiliar porque nós tínhamos apenas alguns minutos para falar de uma vida, os senhores notaram que todas às vezes foram foi despertado a campainha e ninguém parou de falar e ninguém pediu para ninguém parar de falar porque todos têm o nosso amor e o nosso carinho. Saudades do vô Gildo. Também dividimos um pouquinho, e o Sandro, ele era avô de muita gente e o Sandro na missão de professor pode fazer isso com maestria de falar do nonô Gildo. Eu peço a Deus que abençoe a cada um que tem o verdadeiro sentimento de saudade, que o símbolo dado o nome de rua não seja maior do que o amor de vocês por quem partiu que eles permaneçam junto com vocês cada minuto, cada dia, cada ano e cada mês como os verdadeiros anjos posto para nos proteger lá do alto. Deus abençoe a cada um. E eu peço que se possível senhores venham aqui para que nós façamos uma foto coletiva, mais embaixo outros em cima, para que a gente possa fazer uma foto no mínimo para a posteridade para nós também; porém eu peço para ter um minutinho de paciência por que nós vamos a votação para que possamos aí concretizar o sonho de muitos e muitos que aqui estão. Colocamos em votação a solicitação dos vereadores para que as emendas possam ser votadas peço senhores à permissão de que nós passamos votar as seis emendas em uma vez única para também contemplar a todos que estão aqui devido ao adiantado da hora. A emenda nº 01/2021, a emenda nº 02/2021, a emenda nº 03/2021, a emenda nº 04/2021, a emenda nº 05/2021 e a emenda nº 06/2021. Os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Em votação o projeto de lei do legislativo nº 36/2021 que aprova denominações para vias públicas municipais. E os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores. Vamos apenas salientar que estavam presente na Casa os vereadores pastor Davi e também o doutor Thiago Brunet no momento da votação eles não estão presentes, pois se ausentaram devido a questões profissionais. OK. Aprovado por todos os senhores vereadores que estão na Casa. Suspendemos a sessão por alguns minutos e os senhores que quiserem registrar este momento, por favor, podem vir até aqui para que possamos registrar este momento importante para todos nós. (SESSÃO SUSPENSA). Em 1ª discussão o projeto de lei do legislativo nº 38/2021, que institui o dia municipal do protetor independente de animais. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar favorável; Jurídico contrário. Emenda supressiva nº 01: Legislação, Justiça e Redação favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Senhor presidente, esse projeto então eu vou deixar para 2ª discussão. Permanece para 2ª discussão

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Permanece em 1ª discussão

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Pode ser.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Permanece em 1ª discussão. Ok? Perfeito. Obrigado vereador. Em 1ª discussão o projeto de resolução nº 45/2021, que altera a resolução nº 10/2021, que dispõe sobre o regimento interno. Pareceres: comissão especial favorável; Jurídico favorável com ressalvas. Emendas nº 01 e nº 02, comissão especial favorável; Jurídico favorável. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Marcelo, vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO**: Obrigado senhor presidente. Pois então o projeto de resolução nº 45/2021 após analisarmos e instaurada a comissão especial a qual fui o presidente o pastor que não se encontra mais aqui como vice e o Sandro relator. Pareceres depois as emendas todas favoráveis comissões também. Algo bastante simples, mas importante para os nossos procedimentos aqui na Câmara de Vereadores a qual prioriza no dia do convidado justamente a sua fala senhor presidente. Então a presente emenda ao regimento interno tem como objetivo adequar à sessão plenária nas sessões marcadas para segundas-feiras para que o convidado que irá explanar sobre determinado assunto seja prioridade e ouvido logo no início os trabalhos para melhor comodidade do próprio convidado e dos ouvintes. A questão do próprio tempo né priorizar justamente o convidado. A presente emenda propõe que a votação de atas das sessões anteriores, leituras do expediente da secretaria e proposições enviadas à mesa sejam lidas após esse espaço do nosso convidado e antes de iniciar o grande expediente. Vale ressaltar que já fora até por vossa senhoria esse procedimento já adotado como prioridade ao convidado. E é importante que a gente vá ajustando também o nosso regimento na questão mais prática sabendo que o papel lá no início em que pese o brilhante trabalho de todos alguma coisa pode ser ajustada com o passar das sessões, com passar dos dias. Então coloco em votação o projeto de resolução nº 45 que trata justamente dessa alteração do nosso regimento interno. Muito obrigado a todos. Está o projeto então para votação nesta Casa no dia de hoje na noite de hoje. Obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado vereador Marcelo Broilo. E a palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum dos senhores vereadores quer mais fazer o uso da palavra colocamos em votação o pedido do vereador Marcelo Broilo para que o presente projeto seja votado nesta noite. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores com a ausência do vereador pastor Davi e também Thiago Brunet. Em 1ª discussão projeto... Questão de ordem para o vereador Chico Sutilli.

**VER. EURIDES SUTILLI**: Senhor presidente, eu teria um compromisso inadiável agora se o senhor e os nobres colegas permitirem me retirar da sessão.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Os demais vereadores tem alguma objeção? Não. Autorizado.

**VER. EURIDES SUTILLI**: Obrigado senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Colocamos em votação as emendas, as emendas, agora sim as emendas modificativas nº 01/2021. Os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como estão, e também colocar a emenda supressiva nº 02/2021. Os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; votada as emendas supressivas. Em votação o projeto de resolução nº 45/20210, que altera a resolução nº 10/2021, que dispõe sobre o regimento interno. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos com a ausência dos vereadores Thiago Brunet, pastor Davi e Sandro Sutilli ou Chico Sutilli. Em 1ª discussão o projeto de lei do legislativo nº 47/2021, que institui a semana municipal da ciência, tecnologia e inovação no município de Farroupilha/RS, e dá outras providências. Pareceres: Legislação, Justiça e Redação favorável; Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar favorável; Jurídico contrário. A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores. Então o PL nº 47 ele acabou entrando na pauta porque o horário que eu protocolei a emenda supressiva na qual seguiu o parecer da procuradoria da Casa foi protocolado depois do fechamento da pauta então gostaria que permanecesse em 1ª discussão. E também gostaria de solicitar oficialmente no plenário a CCJ já deu os parecer à entrada da emenda nº 01 do PL nº47 que é a emenda supressiva que corrige esse erro jurídico. Então permanece, por gentileza, em 1ª discussão para tramitar a emenda e depois assim votarmos. Obrigado senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Permanece o PL nº 47 em 1ª discussão. Encerrado o espaço de discussão de projetos. Passamos a apresentação e deliberação dos requerimentos.

**REQUERIMENTOS**

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Requerimento nº 343/2021 formulado pelo vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Senhor presidente e senhores vereadores. Nós tivemos aí uma bela de uma reunião ou de uma plenária ou de uma audiência para tratar do transporte público no interior e foi uma ação coordenada aí pela frente parlamentar em defesa do agronegócio. Essa reunião ocorreu aí no dia 24 de novembro, último, e contou com a presença diversas pessoas do interior do nosso município, usuários que utilizam o transporte para deslocamento para cidade para trabalho, mas também que se utilizam do transporte para estudar, sobretudo o pessoal do Instituto Federal; tivemos a participação de diversos vereadores aqui nessa Casa inclusive puderam fazer uso da palavra, tivemos a participação das empresas do que detém a responsabilidade ou a concessão de executar o transporte público rural e também a participação da prefeitura municipal através do departamento de trânsito. Após nós ouvirmos os vereadores e principalmente os usuários ouvimos também as empresas e também ouvimos a prefeitura municipal. A demanda realmente ela existe ela é um problema hoje nós já o transporte rural já não era aquelas maravilhas antes da pandemia e durante a pandemia ele sofreu um corte no fornecimento de serviço muito importante e, diga-se de passagem, o transporte público ele é uma das garantias constitucionais que o cidadão tem. Então nós nos deparamos com a seguinte situação: de um lado têm os moradores que precisam do transporte público e de outro lado existe as empresas que precisam sobreviver, pois o interior já não tem mais tantas pessoas para serem transportadas como já teve por uma série de questões: asfaltamento em rodovias e em estradas rurais, a chegada do automóvel em todos os lares, também a tecnologia de buscar soluções bancárias através do equipamento de aplicativos e outras questões que hoje se faz com o celular, com o aplicativo. Então muitas pessoas deixam de vir para cidade, mas ainda existem muitas pessoas precisando vir para cidade como é o caso, por exemplo, dos estudantes. Uma senhora relatou aqui que inclusive passou no na seleção do instituo federal e teve que abrir mão por que não tem como vir para estudar. Então é um sonho é uma profissão que acaba sendo abreviada. E aí no nosso entendimento como a empresa precisa ter lucro e não somos aqui hipócritas de achar que alguém vai montar uma empresa para não ter lucro; é obvio que a empresa precisa ter lucro. E também nós sabemos que mesmo que tenha uma pessoa para ser transportada precisa ser transportada. Então entendemos que aí entra o poder público municipal com a sua função de servir o cidadão por que o lucro do poder público municipal não é o dinheiro em caixa; se houver dinheiro em caixa é porque cobrou demais imposto ou que investiu de menos nas necessidades das pessoas. Então nós precisamos ajustar isso e quiçá o poder executivo municipal encontrar uma saída um programa que possa atender essas demandas rurais. Diante disso senhor presidente e senhores vereadores o vereador abaixo firmado, em nome da frente parlamentar em defesa do agronegócio, requer que seja encaminhado ao prefeito municipal o relatório em anexo, sobre a reunião ocorrida no dia 24 de novembro, cuja pauta foi a situação do transporte público no interior do município. Considerando que esta Frente propiciou o debate e ouviu diversas sugestões e manifestações, solicita uma atenção especial sobre a temática e a posterior solução das demandas. Farroupilha, 30 de novembro de 2021. Obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Colocamos em votação o requerimento 343/2021. Aprovado por todos os senhores vereadores com a ausência do vereador pastor Davi, Tiago Ilha e Chico... Thiago Brunet e vereador Chico Sutilli. Perdão Tiago, perdão. Requerimento nº 343 apresentado pelo vereador Juliano Luiz Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Senhor presidente, colegas vereadoras e vereadores é o nº 344.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Nº 344.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: O nº 343 foi o que passou que era o do Roque.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Exatamente.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Mas, enfim, para a gente vamos seguir a pauta aqui. Então é um requerimento bem simples é um encaminhamento de votos de congratulação ao Daniel Borges professor de educação física que fez parte delegação gaúcha de basquete de cadeira de rodas onde que participou do maior evento esportivo nacional das paraolimpíadas onde que ocorreu em São Paulo do dia 22 ao dia 26 de novembro e que a equipe na qual ele fez parte, como membro da comissão bem como auxiliar técnico, sagrou-se campeão. Então trabalho bem importante do esporte e inclusão e eu quero que seja deferido então encaminhado votos de congratulação ao Daniel Borges. E claro né Doutora Clarice cito o Sandro também foram nossos alunos e quando a gente vê os nossos alunos almejando conquistando coisas a gente se orgulha e é importante fazer esse reconhecimento por tudo que representa o esporte que é a inclusão. Então era essa minha manifestação.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado vereador Juliano Baumgarten. Encaminhamos para votação o requerimento nº 344/2021 assunto congratulações pedido pelo vereador já citado. Os senhores vereadores que estão de acordo... Subscrito por todas as bancadas. Aprovado na ausência dos vereadores pastor Davi, Thiago Brunet e Chico Sutilli. Encaminhamos o requerimento nº 345/2021 feito pelo vereador Gilberto do Amarante.

**VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Senhor presidente, então a frente parlamentar de obras. Então nos termos do artigo 191 do regimento interno da Câmara de Vereadores de Farroupilha requeiro o registro da frente parlamentar em defesa da execução de melhorias na infraestrutura do município. Entidade suprapartidária de cunho associativo, sem fins lucrativos, construído nos termos da ata de fundação e constituição e do estatuto anexo, sob a responsabilidade legal do Vereador Gilberto do Amarante. Então isso aqui trata de uma votação senhor presidente da frente parlamentar de obras onde os demais vereadores também compõem e eu coloco em votação. Se deres para eu continuar no meu tempo depois tudo bem se não eu volto depois no...

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Podemos colocar em votação e o senhor faz uso do tempo restante. Em votação o requerimento nº 345/2021 feito pelo vereador Gilberto do Amarante. Os vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores na ausência do vereador Pastor Davi, Thiago Brunet e Chico Sutilli. Aprovado por todos os senhores vereadores. Vereador Gilberto do Amarante. **VER. GILBERTO DO AMARANTE**: Senhor presidente, então diante da aprovação da frente parlamentar nós vamos fazer uma reunião na no próximo dia 16 de dezembro, às 19h, para tratar de assuntos diverso aqui na comunidade nas proximidades do bairro da comunidade do Farrapos e da qual já convido os vereadores e convidei aqui também o Executivo, o Fernando Silvestrin já se fez já disse que vai estar presente, tentei ligar para o secretário de obras Schmitz a princípio não me deu retorno, mas nós vamos mandar um convite também por ofício. Muito obrigado senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado, vereador. Colocamos em votação também o requerimento nº 346/2021 que será apresentado pelo vereador Calebe Coelho.

**VER. CALEBE COELHO**: Boa noite a todos. No dia 1º de dezembro aconteceu uma coisa bastante triste para uma família; a família do seu Alcides Abido, de 74 anos, ele estava num ônibus da do transporte interior aqui da cidade, da Bento né, o senhor passou mal e ele veio a falecer. Uma tragédia para família a gente entende a dificuldade dessa situação, mas quero deixar então o meu abraço, minhas condolências à família. Mas eu gostaria de falar aqui sobre a motorista Luci Furlaneto né, do ônibus coletivo que fazia a linha de bairro Monte Verde né e 1º de Maio, que ela percebeu que ele passou mal e ela desviou o trajeto do ônibus indo até a UBS ali do 1º de Maio. Imagina a cena o desespero, é normal que num coletivo estejam muitas pessoas e nem sempre as pessoas sabem como fazer massagem cardíaca e né... Eu não fiz curso, mas eu fiz massagem cardíaca por 10 minutos no meu pai ainda trouxe ele por dez por dois dias né conseguimos trazê-lo de volta à vida por esse tempo e quando não tem ninguém a única solução é correr para algum lugar e o mais perto era a UBS né. Então eu quero que por meio desse requerimento nº 346 enviar votos de congratulações a motorista Luci Furlaneto porque ela fez o que tinha que fazer né, correr não pegou ninguém naquele momento no ônibus, não era o caso né, para tentar salvar a vida do seu Alcides né que infelizmente não foi possível. Agradecer também ao pessoal da UBS do 1º de Maio por que na ocasião todo mundo tentou fazer o que fosse possível ali né e infelizmente não foi possível. Mas é uma atitude digna de honra. E muitas vezes as coisas que vão para a TV, para a mídia nas redes sociais é sempre as tragédias né então se os jornais se a mídia nacional digamos assim começasse a mostrar coisas boas o quê que ia acontecer? A gente tem 100% praticamente de notícias ruins nos jornais. Eu procuro muitos esses jornais em que eu consiga ver notícias boas também porque se não a gente acha que o mundo não tem mais jeito. Nós sabemos muito de tragédia matou não sei quem, degolou a mãe matou a mãe a paulada, sabe tem jornal na TV que aparece isso né alguns canais ali que parece que se não mostrar sangue né eu tenho medo às vezes de ligar a TV e que escorra sangue embaixo da TV assim sabe. Então quando a gente coloca coisas boas nós nos incentivamos né e essa moça tá de parabéns o pessoal da UBS está de parabéns. E quero dizer que depois que eu fiquei surpreso quando a Bento começou a colocar senhoras dirigindo né por que não era uma coisa comum; nunca me havia passado pela mente também que as mulheres fossem fazer esse trabalho né. E estou muito contente né porque eu vejo que elas são muito mais carinhosas. Esses dias nós fizemos um trabalho né vereador Sandro com de experimentar como é usar uma venda né ser cego por alguns momentos e no ônibus fomos extremamente bem tratados pela motorista né que ela não sabia quem nós éramos porque a gente estava vendado. Então assim tem um carinho, tem uma atenção tem uma coisa assim quase maternal né. Eu acho que as mulheres podem cada vez mais ocupar alguns espaços que tecnicamente seriam nossos por que é muito melhor para tudo né. Então eu gostaria de por meio desse requerimento nº 346 enviar se os colegas concordarem votando positivo né, votos de congratulações a motorista Luci Furlaneto pelo socorro prestado a um passageiro que infelizmente veio a óbito. Muito obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Olha o quanto é importante por que ela saiu do itinerário né, ela deixou o seu curso e correu para uma UBS. Colocamos em votação o requerimento nº 346/2021 apresentado pelo vereador Calebe Coelho; também subscrito por todos os vereadores. aprovado por todos e com ausência do vereador Thiago Brunet, pastor Davi e Chico Sutilli. Em votação o requerimento nº 347 apresentado pelo vereador Marcelo Broilo.

**VER. MARCELO BROILO**: Senhor presidente, gostaria então pedir a baixa, a retirada nesse momento desse requerimento. Peço compreensão dos nobres vereadores e vou reingressar no outro formato em termos de homenagem e congratulações a brigada militar. Então peço nesse momento a retirada do nº 347/2021. Muito obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Correto. Está retirado. Colocamos o requerimento nº 348/2021 que será apresentado pelo vereador Gilberto do Amarante. Questão de ordem para a vereadora doutora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO**: Senhor presidente, mais uma vez eu venho requerer junto à presidência que esse requerimento nº 348 que se trata de um pedido de providência e não um requerimento né, um pedido de providência que não seja discutido e muito menos votado e ele volte então para ser lido né junto com os pedidos de providência. E ademais né eu tenho aqui um plano de recuperação da saúde vereador Gilberto do Amarante; tem um plano de recuperação da saúde aqui um plano de governo que o item 9 é bem claro: o centro de especialidade em saúde será instalado em área central de fácil acesso. Já está aqui. Então além de tudo já está especificada no plano do governo. Obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado vereadora. Questão de ordem vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Na verdade não é pedido de providência é indicação. Que como é uma sugestão trata de indicação; pedido de providências é quando tem um concerto e requerimento e quando tu requer algo que não existe. Obrigado senhor presidente. Para colaborar.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado. vereador Gilberto do Amarante.

Eu vou mandar como pedido de indicação sim, mas na embora a informação que será mudado o CES para um local do centro não está claro onde será. Vendo a UPA com aquele espaço todo que nós temos hoje nós eu, este vereador, entendo que lá como tinha se uma ideia no passado de colocar esse espaço haja reclamação das pessoas é muito forte onde está hoje. Muito obrigado senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: O senhor retira o requerimento nº 348 e encaminha como indicação. Ok. Retirado. Ok. Vamos ao nº 349/2021, indicação dos vereadores Roque Severgnini e Gilberto do Amarante.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Senhor presidente e senhores vereadores, estivemos aí dia 1º de dezembro, o vereador Gilberto do Amarante juntamente comigo, estivemos na Linha Ely conversando com moradores inclusive com um bom número de moradores tratando de um assunto sobre a energia elétrica na área rural. O que é que está afetando aqueles moradores. Há ali numa determinada região da Linha Ely a instalação de um transformador que há muitos anos foi colocado e na época em que foi colocado esse transformador três famílias necessitavam da potência, vamos dizer assim, da distribuição da energia feito por esse transformador. Hoje são mais de 20 famílias e notadamente né vereador Amarante com o incremento dos eletrodomésticos dentro das casas, uma vez tinha três quatro lâmpadas uma geladeira e um chuveiro. Hoje as casas têm dois três banheiros têm várias geladeiras, tem forno elétrico, tem micro-ondas, tem ferro de passar têm outros produtos que consomem energia e, além disso, tem mais moradias então obviamente que não há condições de o transformador suportar toda essa demanda. É preciso que a RGE olhe né para essas famílias, olhe para esses moradores, aliás, olhe para toda a Farroupilha, mas nesse caso para os moradores da Linha Ely e nós estamos então encaminhando né: os vereadores abaixo firmados solicitam que seja encaminhada a Rio Grande Energia (RGE) solicitação de que verifique e solucione a insuficiência de potência do transformador de energia da Linha Ely. Abaixo seguem dados dos usuários. Então o quê que nós fizemos aqui? Um trabalho aqui feito pela bancada, colocamos aqui o nome do consumidor e o código de instalação; e anexo também as contas de energia elétrica aqui de cada morador que lá se encontra com a dificuldade de ter uma energia de qualidade. Com isso a gente espera um retorno da RGE para que a gente consiga voltar ou juntamente com a pessoa responsável né vereador Amarante ou então que nem precisamos voltar, que volte já a solução do problema né. Então peço que a gente vote esse requerimento. E se caso o vereador Gilberto quiser contribuir eu cedo um aparte.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Aparte ao vereador Gilberto Amarante.

**GILBERTO DO AMARANTE**: Senhor presidente, pode ceder aparte? Obrigado. Por que às vezes parece que não pode né vereador Roque; se o presidente está cedendo é por que pode. Vereador Roque eu acho que a reunião foi muito muito boa. Eu entendo que nós vamos provocar a Laíse, que é coordenadora da nossa região, para que ela possa antecipar isso, intervir conosco voltando lá com aqueles moradores de repente já com uma resposta o mais rápido possível. Até porque lá como conta o pessoal que morava anteriormente eles tinham três quatro famílias e hoje tem 20 famílias além do aumento todo dos eletrodomésticos né. Então com certeza essas reuniões assim como nós vamos ter essa próxima reunião agora também para tratar de assuntos da do interior, essa aí eu vejo que é assim que nós vamos buscando alternativas ou seja com o Executivo, ou seja, com uma empresa privada, ou seja, com a CORSAN. Esse é o papel do vereador. Muito obrigado vereador.

**VER. ROQUE SEVERGNINI**: Era isso então senhor presidente, obrigado.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado vereador. Colocamos em votação o requerimento nº 349/2021 apresentado pelos vereadores Roque Severgnini e Gilberto do Amarante. Os senhores vereadores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os vereadores com ausência do vereador pastor Davi, Thiago Brunet e também Chico Sutilli. Requerimentos... está encerrado o espaço destinado ao encaminhamento de requerimento. Vamos agora ao espaço apresentação e de liberação de moções.

**MOÇÕES**

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Foi apresentado ontem a moção apresentada pelo vereador pastor David de Almeida e contém os seguintes dizeres: o vereador abaixo firmado solicita anuência dos demais pares para que seja encaminhada a Câmara dos Deputados e ao Senado Federal a moção de apoio à aprovação da lei nº 5149/2020 que prorroga e isenção de IPI na compra de carros PCD de 31 de dezembro de 2021 para 31 de dezembro de 2026 conforme anexo. Colocamos em votação a moção de apoio formulada e apresentada ontem pelo pastor Davi. Os senhores que estão de acordo permaneçam como estão; aprovado por todos os senhores vereadores com ausência pastor Davi, Doutor Thiago Brunet e do doutor Chico Sutilli. Encerrado também as moções. E passamos para espaços de comunicação de liderança pelo tempo 3 minutos para manifestação sobre ações da bancada ou bloco parlamentar.

**ESPAÇO DE LIDERANÇA**

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: A palavra está à disposição dos senhores vereadores. Se nenhum vereador quiser fazer uso da palavra está encerrado a manifestação de espaço de liderança. Passamos ao espaço explicação pessoal aos vereadores pelo tempo de 2 minutos para falar de ações de seu gabinete ou de assunto coletivo.

**ESPAÇO DE EXPLICAÇÃO PESSOAL**

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: E a palavra está à disposição dos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Gilberto do Amarante.

**GILBERTO DO AMARANTE**: Senhor presidente, só para então ajudar com a informação no na nossa reunião aí que está marcado então para o dia 16/12/2021, às 19h, na Linha Alencastro passarei o endereço certinho para os vereadores depois via WhatsApp. Também aproveitando as colocações desse vereador quero dizer assim que tanto o requerimento ou pedido de informação eu posso fazer como vereador eu posso fazer. Então independente de outro se o outro vereador não queira esse pedido ou não então é um direito meu. E se a informação do CES, por exemplo, tem o lugar definido local definido pode trazer para a Casa para trazer para nós também saber aonde que será muito bem-vindo a informação. Muito obrigado senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Ok. O espaço está aberto para comunicação de liderança [*sic*]. Vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN**: Senhor presidente, só para seguir a questão do rito né e respeitar ontem eu acabei me esquecendo eu quero solicitar oficialmente a entrada da emenda nº 4 e nº 6 do PL 46 na qual a comissão nossa, comissão de CCJ, já está todos os pareceres aprovados deliberados inclusive registrados na ata acho que só falta o protocolo na Casa. E também quero solicitar formalmente a entrada da emenda nº 01 do PL 48/2021. Então esses são meus pedidos para formalizar seguir todo o rito. E era essa minha manifestação, muito obrigado senhor presidente.

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Obrigado vereador. E o espaço de 2 minutos para explicação pessoal está aberto. Se nenhum vereador quiser mais fazer uso desse espaço encerramos o espaço destinado para explicação pessoal. A seguir vem o espaço do presidente.

**ESPAÇO DO PRESIDENTE**

**PRES. TADEU SALIB DOS SANTOS**: Que não vai ser utilizado. E no aguardo dos pareceres dos projetos do executivo: comissão de Legislação, Justiça e Redação na mensagem retificativa do nº 54 e nos projetos nº 60/2021, nº 61/2021 e nº 62/2021; comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar na mensagem retificativa do nº 54 e nos projetos nº 53/2021, nº 58/2021 e nº 59/2021; comissão de Orçamento, Finanças e Contas Públicas projetos nº 57/2021, nº 61/2021, nº 62/2021 e nº 63/2021. No aguardo dos pareceres dos projetos do legislativo: comissão de Legislação, Justiça e Redação Final nº 47/2021; comissão de Infraestrutura, Desenvolvimento e Bem-Estar nº 46/2021 nas emendas nº 01/2021, nº 02/2021 e nº 03/2021 e também do nº 48/2021; comissão de Orçamento, Finanças e Contas Públicas não há. Amanhã às 19 horas teremos audiência pública tendo em pauta os projetos de lei do Executivo nº 60/2021 e nº 62/2021, projetos do Executivo nº 61/2021 e nº 62/2021. Nada mais a ser tratado nesta noite declaro encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária.

**Tadeu Salib dos Santos**

**Vereador presidente**

**Felipe Maioli**

**Vereador 1º secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo.